

Para informações adicionais contactar:

Carlos de Jesus
tel: + 351 968 690 309
carlos.dejesus.ai@amorim.com

Joana Martins
tel: + 351 961 786 405
joana.martins@amorim.com

Isabel Correia
tel: + 351 937 612 329
ic@cunhavaz.com

corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:
Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.amorim.com ou www.amorimcork.com

Corticeira Amorim parceira de diversas iniciativas da Milan Design Week

Assegurando, pela 5ª vez consecutiva, projeção para a cortiça nacional no maior certame mundial de *design*:

- **Lunch Box:** um projeto realizado em parceria com a Nova Academia de Belas Artes de Milão, a NABA, uma das mais carismáticas universidades de design do mundo;
- **Exit:** um sistema modular de revestimento de paredes ou pisos, desenvolvido por Studiolorvine para Matteo Brioni, que conjuga materiais naturais como cortiça, terracota e mármore com terra crua;
- **Exposição de homenagem a James Irvine:** com dois projetos que o conceituado designer desenvolveu para a Corticeira Amorim.

A Corticeira Amorim volta a marcar presença na **Milan Design Week**, amplamente reconhecida como o maior palco de referência internacional de design. De 14 a 19 de abril, e pela mão de uma comunidade cada vez mais alargada de designers, consagrados e emergentes, serão apresentados projetos inovadores de cortiça, que exploram as características naturais, técnicas e estéticas do material.

Lunch Box é uma das iniciativas do projeto **TRANSIT design for the city** que, tirando partido do fenómeno internacional de almoço “take away”, apresenta novos modelos de lancheiras de cortiça. Este projeto, que teve curadoria do **T12 Lab** e foi concebido pelos alunos de design da **NABA (Nueva Academia Belle Arti di Milano)**, explora no entanto um conceito mais amplo do que o da criação de uma Lunch Box, sensibilizando para a necessidade de se reduzir a produção de

desperdícios, um dos maiores desafios com que se depara a sociedade ocidental contemporânea.

Segundo a curadora Dominique Kuroyanagi, a utilização de cortiça no Lunch Box foi motivada pelo conceito que originou o projeto, sendo imperativo usar-se “um material natural, com ótimas qualidades em termos de isolamento e 100% reciclável.” Por sua vez, Lucia Cavalieri, tutora do *workshop*, destaca que “uma vez em contacto com a cortiça, facilmente se percebe a qualidade que este material natural pode esconder.”

Exit é um projeto desenvolvido pelo **StudioIrvine para MatteoBrioni**, um designer reconhecido pela sua ligação aos materiais naturais, e que apresenta um novo sistema modular, que funciona como revestimento de paredes ou de pisos. Concebido com materiais como cortiça (ainda em fase de protótipo), mármore e terra cota, que se misturam com terra crua, Exit foi concebido tendo por base uma paleta de cores próxima dos tons da argila e apresenta uma textura natural. O uso de cores terra, as diversas configurações possíveis, a gama de materiais de alta qualidade são os ingredientes que fazem do Exit um sistema altamente personalizável.

E, nesta semana em que Milão se transforma na cidade do design, o Museo do Novecento apresenta a exposição “**James Irvine. Um Inglês em Milão**”, uma homenagem ao conceituado designer de produto britânico, que contou com o patrocínio da Corticeira Amorim. Sob a curadoria de Maria Cristina Didero e Marco Sammiceli, a mostra privilegia as famosas “treasury boxes” de James Irvine e reúne os principais trabalhos do designer, assim como protótipos, esboços e diferentes materiais estudados. De entre os projetos apresentados, surgem com destaque as duas peças que James Irvine desenvolveu para a Corticeira Amorim, pouco antes da sua morte prematura: SIX, a mini garrafeira transportável da coleção MATERIA, que foi lançada em 2014 e STOW IT, um módulo de parede, que integrou o projeto Metamorphosis, em 2013, duas evidências da ligação do designer a este material natural.

Segundo Carlos de Jesus, Diretor de Comunicação e Marketing da Corticeira Amorim “O facto de na Corticeira Amorim sermos desafiados a ser parte integrante de diversas iniciativas daquele que é o principal evento de design do mundo é um sinal claro não só da notoriedade que a cortiça detém nos dias de hoje, mas também uma validação da estratégia da empresa, que há muito identificou esta área como sendo de grande potencial.”

De notar que desde 2011, ano em que a Corticeira Amorim lançou neste palco de Milão a coleção MATERIA, a Empresa tem estado permanentemente representada no evento. Em 2013, a Corticeira Amorim foi parceira da BMWi e dos designers Ronan & Erwan Bouroullec, que, juntos, criaram uma instalação em

cortiça representativa de um conceito visionário de mobilidade sustentável e, no ano passado, a Empresa juntou-se à Wallpaper e ao designer norte-americano Todd Bracher, que resultou na apresentação de um modelo de casacos de cortiça.

MAIS SOBRE OS PROJETOS:

Schiscetta (Lunch Box)

O schiscetta em dialeto milanês, lunch box em inglês e lancheira em português é um objeto exibido, fotografado, compartilhado e já não é algo do qual alguém se envergonhe. Levar almoço para o trabalho é um fenómeno internacional que envolve todas as gerações, de vários níveis sociais. A preparação do seu próprio almoço é, não só mais saudável, como também mais económico. O *workshop* conduzido pelos tutores Lucia Cavaliere e Matteo L. Bruschi, da NABA, foi inspirado na comida tradicional de todo o mundo e foi concebido com a intenção de dar azo a uma reflexão sobre o recipiente de embalagem de almoço, o seu transporte e os restos de comida, um dos maiores desperdícios da sociedade contemporânea. O valor ecológico das *schiscetta* (lancheira) foi reforçado através da colaboração com Corticeira Amorim, dando origem a novos modelos de lancheiras em cortiça.

PROJETO T 12 LAB // NABA, Universidade de Design de Milão

Em exposição VIA DEI TRANSITI 12 - 20127 MILANO

Exposição JAMES IRVINE. UM INGLÊS EM MILÃO

O projeto desenvolvido em colaboração com o StudioIrvine, a Corticeira Amorim e a Danese Milano, está patente no Museo del Novecento no coração de Milão - Piazza Duomo - 9 a 19 de abril. Visa ser um pequeno tributo a James Irvine, tendo como foco principal a sua forte ligação e inegável paixão pela cidade adotiva, Milão.

A par de um conjunto de objetos da autoria de James Irvine, no Museo del Novecento estão expostas algumas das mais originais e surpreendentes pinturas de grandes mestres do período moderno italiano (como Depero, Mantovani entre outras), que fazem parte da coleção permanente do Museu - salientando a relação com a cidade.

“James Irvine tocou-nos a todos na Corticeira Amorim. A sua atenção pela cortiça natural e a sua percepção imediata do que o material representa foi um privilégio

profissional. No entanto, a possibilidade de o conhecer, falar com ele e, acima de tudo, de o ouvir, largamente excedeu o cariz de uma relação profissional. Restamos a satisfação de termos as peças que desenvolveu para a Corticeira Amorim que, tantas vezes, nos fazem lembrar James Irvine.” Carlos de Jesus

PROJETO Maria Cristina Didero e Marco Sammiceli // Museo del Novecento

Sala Focus, 9 a 19 Abril 2015

Matteo Brioni: Exit. Crudo Cotto e altre Storie

Matteo Brioni sempre trabalhou com elementos da terra. Ele cria compostos especiais, seguindo um processo tradicional. Terra crua é uma mistura de argila e agregados naturais, que não necessitam de ser cozidos: são simplesmente secos ao ar. O resultado é um acabamento contemporâneo, obtido com as técnicas tradicionais: superfícies que destacam as cores quentes do barro, revestimentos verticais e horizontais que podem adaptar-se a qualquer forma.

Para 2015, Matteo Brioni desenvolve o tema de dicotomias: cozido e cru, cheio e vazio, acabados e inacabados, antigo e contemporâneo, em forma e sem forma. A ideia de combinar elementos rígidos, definidos por uma forma precisa, com a massa adaptável feita de terra crua, esteve na base do convite do Studio Irvine à Corticeira Amorim e o resultado é a apresentação de um protótipo com cortiça.

Exit é um sistema modular que, além da cortiça, combina materiais como a terracota e o mármore, com os tons da argila. Graças à sua forma peculiar, Exit pode ser colocado em várias configurações. No projeto, as lacunas são preenchidas com a argila para criar uma superfície contínua.

Pela primeira vez, o material de enchimento assume o mesmo protagonismo do elemento rígido. Exit é um revestimento inovador, um projeto com um design modular e uma textura natural, tanto para pavimentos e paredes.

PROJETO Maddalena Casadei, Marialaura Rossiello // Design Studio Irvine

Em exposição Palazzo Litta, Salone del Mobile 2015